



# ArcelorMittal

## PARA VOCÊ //

Edição 19  
JULHO/2025

### DESENVOLVIMENTO SOCIAL

## Entre sabores e fantasias



A comunidade de Pinheiros viveu uma tarde mágica no dia 13 de julho, com mais uma edição da **Mostra Sabores & Artes de Pinheiros**. Desta vez, o evento contou com uma parceria pra lá de especial: o programa **Diversão em Cena, da Fundação ArcelorMittal**, que tem levado teatro infantil de qualidade a diversas cidades do Brasil. O espetáculo **"A Fada, a Flor e a Princesa"** encantou crianças e adultos, em uma tarde cheia de cultura, alegria e imaginação.

Na praça ao lado da escola, o que se viu foi um verdadeiro mergulho no mundo do faz de conta. O grupo teatral transportou o público para um universo de fadas, princesas, reis, rainhas e seres encantados da vida real. Com figurinos criativos e uma atuação leve e envolvente, as atrizes conquistaram a plateia com poesia, humor e delicadeza. **Tudo isso de forma gratuita e acessível à comunidade.**



Ver a praça cheia de famílias, crianças rindo e se encantando com a peça é prova de como a arte transforma. Como nas outras edições, **o apoio da Prefeitura de Itatiaiçu foi fundamental para incrementar a festa** e divertir ainda mais a criançada, com muitos brinquedos e pintura facial.

Junto ao espetáculo, a Mostra Sabores & Artes de Pinheiros mais uma vez trouxe a **valorização dos talentos locais, com barracas de comida, artesanato e produtos feitos na região.**

Outro destaque à parte foi o grande show de **Linda Firpi e Wellington Mendes**, que levantou a galera em um sertanejo bem animado. Um evento para toda a família, com cheirinho de comida boa, sorrisos espalhados pela praça e muita história para contar.



## Arte que acompanha o prato

Pastel de carne com umbigo de banana, porchetta pururucada com queijo e laranja ao molho de limão... **Delícias que despertam o paladar e contam histórias da nossa terra.**

Entre os dias 18 e 20 de julho, Itatiaiuçu se encheu de sabores únicos e muito afeto durante a **1ª edição do Festival Gastronômico da cidade**, realizado pela Prefeitura Municipal, um verdadeiro convite para celebrar a cultura local à mesa.

Em meio a essa festa de aromas e tradições, **o Coletivo USSU marcou presença com suas lindas peças de cerâmica**, unindo a força da criatividade às raízes da comunidade.

Para **Josiane de Oliveira**, uma das integrantes do grupo, participar do Festival foi uma chance de mostrar sua arte e viver momentos de troca e inspiração.



Josiane de Oliveira participou do Festival de Gastronomia de Itatiaiuçu pelo Coletivo USSU

“Estar no Festival de Gastronomia foi bem gratificante! Nos permitiu levar a arte feita pelo Coletivo USSU para mais pessoas, **inclusive outros ceramistas que passaram por lá e trocaram experiências conosco**”, relata ela.

“Saímos da feira com a certeza de que a cerâmica tem muito valor e, como são peças feitas à mão, **carregam histórias do seu artista**. Nos sentimos muito valorizadas. Foi algo único”, completa Josiane.

O Festival **valorizou receitas autorais e ingredientes fresquinhos**, vindos de hortas, quintais e agroindústrias da região.

Mais do que celebrar a culinária, o evento fortaleceu a economia local, estimulou o turismo e **deu visibilidade a quem vive da terra e da criatividade**.

A presença do Coletivo USSU nesse cenário mostra como **cultura, arte e empreendedorismo caminham juntos**. E que é na união das mãos que criam que mora a verdadeira força de uma comunidade.



# Nova fase da reparação começa com TAC 2

O acordo de reparação coletiva (TAC 2), assinado em 28 de maio deste ano, **marca o início de um novo capítulo no processo de reparação em Itatiaiuçu.**

Construído com escuta, participação e protagonismo das pessoas envolvidas, o documento reúne medidas voltadas à melhoria da qualidade de vida e ao enfrentamento dos impactos causados pelo acionamento do **Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM).**

Com investimento previsto de aproximadamente R\$ 300 milhões de dinheiro novo, o TAC 2 contempla ações em diversas áreas, como saúde, educação, trabalho, cultura, infraestrutura e meio ambiente. E traz um ponto bem importante: **as decisões sobre a aplicação dos recursos serão tomadas no Comitê Local de Gestão e Monitoramento**, um espaço que vai garantir transparência e participação em todas as etapas.

Nele, **as decisões vão ser construídas por consenso** e contam com a participação equilibrada entre representantes das comunidades atingidas, do município de Itatiaiuçu, da ArcelorMittal, da Entidade Gestora Independente (EGI) e da sociedade civil.

Ao todo, serão **até 65 medidas de reparação coletiva** e os primeiros passos já estão em andamento:



**30 de julho**

Envio dos orçamentos referentes ao bloco zero, que reúne as ações priorizadas para serem colocadas em prática nos primeiros meses.



**6 de agosto**

A ArcelorMittal irá enviar o posicionamento formal sobre o primeiro Plano Popular de Diretrizes Conceituais e de Monitoramento (PPDCM) recebido. Trata-se do sistema de abastecimento de água de Lagoa das Flores, que será a primeira obra a ser executada pela ArcelorMittal.



**20 de agosto**

Apresentação dos orçamentos para ampliação da Instituição de Longa Permanência para Idosos de Itatiaiuçu (medida de bloco zero).

Para que todos possam acompanhar esse novo momento com mais clareza, está sendo preparado um material com todos os detalhes do TAC 2. **Em breve, a comunidade vai receber esse conteúdo. Fique de olho!**

## Uma história moldada à mão

**Lescira Martins** vive em Capoeira do Dentro, comunidade coladinha com Pinheiros, e guarda um carinho imenso pela região. Mineira de Aimorés, ela já passou por Belo Horizonte, mas foi em Itatiaiuçu que fincou raízes. Ela é integrante do Coletivo USSU, onde transforma o barro em arte e vem descobrindo um novo jeito de se expressar e crescer junto com outras mulheres.



### O que te trouxe para Capoeira do Dentro?

Morei aqui pela primeira vez em 1980 e voltei em 2018 com meu marido, para ficar de vez. A gente mora em um sítio e eu amo viver aqui. Tudo é mais fácil: o acesso à saúde, o dia a dia... Me adaptei muito bem e minha família também. Sempre que alguém vem visitar, fala que eu moro no céu. E é assim mesmo que me sinto: em paz, com menos tumulto, vivendo bem. Quero ficar aqui até quando Deus permitir.

### Como foi seu envolvimento com o Coletivo USSU?

O Coletivo USSU é uma bênção na minha vida. Entrei sem imaginar que chegaria tão longe com a cerâmica. A gente é uma família. O que temos ali é mais do que trabalho: é terapia, é convívio, é alegria. Eu agradeço muito por fazer parte disso. Somos 21 pessoas e estamos juntas há quase três anos, aprendendo, crescendo e nos aperfeiçoando a cada dia.

### Qual o significado da cerâmica para você?

Eu tenho muita fé em Deus, né? Por isso que, para mim, a cerâmica tem tudo a ver com a gente. Nós viemos do barro, do pó da terra. Quando mexo com a argila, sinto que estou em contato com algo muito verdadeiro. Já demos aula para os jovens e cada peça que sai das nossas mãos tem um pedaço da nossa história, da qual eu já faço parte.

### Como tem sido a experiência de vender e expor as peças?

É algo muito diferente e muito bom! Já fiz crochê e artesanato, mas participar de eventos, conversar com as pessoas, mostrar o nosso trabalho... isso tem outro valor. Participamos de ações na ArcelorMittal, em Belo Horizonte, e até na Exposibram, onde encontramos gente do Brasil todo e até de fora. É uma experiência que abre a mente e faz a gente acreditar no que está construindo.

### Você sonha em viver da cerâmica um dia?

Sim, com certeza. Hoje ainda faço faxina em algumas casas aqui da região, porque estamos no começo e aprendendo. Mas todo mundo nos anima a seguir em frente. Se as vendas aumentarem, queremos sim viver só disso. Quanto mais a gente aprende e melhora nossas peças, mais a gente acredita que é possível. Nosso objetivo é crescer, como coletivo e como artistas.